



**XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**  
**Instituto Agrônomo - Campinas, SP**  
**7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**OCORRÊNCIA DE *Xanthomonas campestris* PV. *campestris* EM *Raphanus raphanistrum*** / Occurrence of *Xanthomonas campestris* PV. *campestris* in *Raphanus raphanistrum*. J.C. SILVA<sup>1</sup>, T.A.F. SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>, J.M. SOMAN<sup>1</sup>, T.D. TOMASINI<sup>1</sup>, A.C. MARINGONI<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA/UNESP), Botucatu-SP, Brasil, joao-lourencetti@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru-SP, Brasil.

A podridão negra, causada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc), é considerada a principal doença das brássicas no mundo. Apesar da elevada importância, poucas são as informações sobre as plantas daninhas hospedeiras de Xcc para as condições brasileiras, sendo estas informações importantes para o manejo da doença. Durante o ano de 2016, foram realizadas coletas em áreas produtoras de brássicas no município de Pardinho-SP com o objetivo de determinar as potenciais plantas daninhas hospedeiras naturais de Xcc. Plantas de *Amaranthus viridis*, *Leonurus sibiricus*, *Nicandra physaloides* e *Raphanus raphanistrum* com sintomas diversos de amarelecimento e necrose marginal de folhas foram coletadas e o isolamento de bactérias realizado em NSA. Colônias amarelas, mucoides e brilhantes semelhantes àquelas do gênero *Xanthomonas* foram verificadas somente para *R. raphanistrum*. Dois isolados bacterianos puros obtidos (3174 e 3175) hidrolisaram amido, foram patogênicos a plantas de couve e couve-flor e apresentaram reação positiva para PCR com primers específicos para Xcc. Provavelmente este seja o primeiro relato da ocorrência natural de Xcc em *R. raphanistrum* no país.